

Processo	51581/2025
Requerente	Equipa da DJEV
Data	26/11/2025
Local	Rua Prof. Machado Vilela
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação Fitossanitária e Biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada no dia 11/11/2025, a uma bétula (*Betula pendula Roth.*) um Acer (*Acer platanoides L.*) e uma sófora (*Sophora japonica L.*) no Rua Prof. Machado Vilela, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão



Figura 1 – Localização dos exemplares arbóreos

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

VTA (Visual Tree Assessment)

A análise e caracterização dos exemplares arbóreos foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 *Betula pendula* Roth



Figura 2 – Imagens da envolvente exemplar ID 1



Figura 3 – Imagens do exemplar ID 1

Este exemplar apresenta a mais de 50% de copa seca (Dieback). Observamos carpóforos de fungo género Mycenas que são cogumelos saprófitas degradadores de lenho.

ID2 *Sophora japonica* L.



Figura 5 – Imagens da envolvente exemplar ID 2

Dados dendrométricos

Altura	17,5m
Altura da base da copa	2,50m
PAP	2,18m
DAP	0,70m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, estacionamento edifício





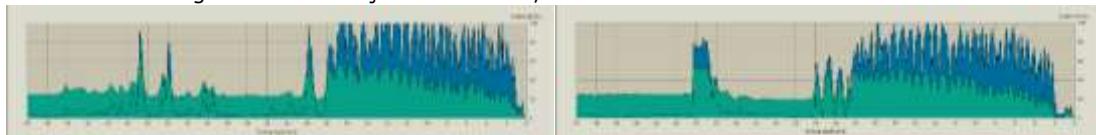
Figura 6 – Imagens do exemplar ID 2

Observamos que a copa está desequilibrada pendente para o passeio e estrada. Os ramos que pendem apresentam folhas apenas nas extremidades o que aumenta o risco de fratura ou queda. Notamos a presença de muitos ramos secos.

O tronco apresenta fenda longitudinal com cavidade

De modo a examinar a extensão da degradação, recorremos ao resistógrafo.

Gráfico 1- resistogramas de medições cerca de 0,5m do colo.



Analizando os resistogramas, à altura medida, verifica-se a existência de degradação do lenho.

ID2 Acer platanoides L.



Dados dendrométricos

Altura	11,80m
Altura da base da copa	3,00m
PAP	1,33m
DAP	0,42m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, estacionamento edifício



Figura 5 – Imagens da envolvente exemplar ID 3



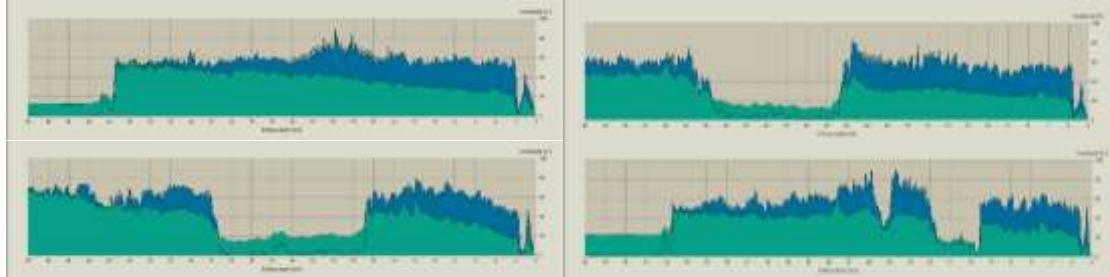
Figura 6 – Imagens do exemplar ID 3

Este exemplar arbóreo apresenta boa vitalidade não se observando problemas fitossanitários.

No colo prolongando-se para o tronco observa-se uma fenda com degradação interna do lenho.

De modo a examinar a extensão da degradação observada, recorremos ao resistógrafo.

Gráfico 2- resistogramas de medições cerca de 0,5m do colo.



Analizando os resistogramas, à altura medida, verifica-se degradação do lenho, porém não é significativa.

4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se que O **ABATE** dos exemplares **ID1** Bétula e **ID2**.Sófora. Relativamente ao ID3 Acer propomos o acompanhamento e em 12 meses voltar a avaliar.

A técnica,

Zita Saraiva, Eng.^a

